



Eleições 2014

PT quer Terceira Via sem Caiado

● Pesquisa deve ser um dos critérios, afirma deputado

● Paulo Garcia e Antônio Gomide são opções petistas

● Aliança com PMDB é estratégica, diz parlamentar

● Presidente deve ser reeleito, no PED, em novembro



Renato Dias
Da editoria de POLÍTICA

O PT quer a unidade para as eleições de 2014 e pretende unir a Terceira Via, do empresário Vanderlin Cardoso, mas recusa acordo com o DEM, legenda que faz suposta oposição na Câmara do Palácio da Assembleia Legislativa de Goiás. É o que afirma com exclusividade ao *Diário da Manhã* o presidente da sigla, em Goiânia, e deputado estadual Luis Cesar Bueno e Freitas.

O dirigente afirma que há identidade programática entre petistas, progressistas e socialistas. Para alianças estratégicas, não apenas táticas, diz. Pesquisa quantitativa e qualitativa, livre trânsito entre as legendas de oposição ao Palácio das Esmeraldas e clássica capacidade de articulação política e eleitoral, devem ser os critérios para o alinhamento de cabeça-de-chuva da coalizão.

PERFIL

Nome: Luis Cesar Bueno e Freitas
Partido: PT
Cargos: presidente da sigla e deputado estadual
Tendência: Movimento PT
Formação: é historiador

insiste o parlamentar. Definição apenas em 2014, propõe.

OPÇÕES

O líder petista lembra que o seu partido possui, hoje, duas opções para concorrer ao governo de Goiás: os petistas Paulo Garcia, de Goiânia, e Antônio Roberto Gomide, de Anápolis. Apesar disso, ele lembra que o PMDB é um aliado preferencial e teria também dois pré-candidatos. O ex-prefeito de Goiânia Ivo Roberto Machado e o empresário - multinacional - José Batista Júnior, chamado de Nêstor Filho, recém-filado.

Dois nomes com densidade eleitoral, observa Luis Cesar de curta a volta do ex-presidente da

República Luis Inácio Lula da Silva, Dilma Rousseff disputar a reeleição e vencer o pleito, aponta, animado. O governo federal mantém a estabilidade da economia, controla a inflação, seguiu o dólar, ampliou a oferta de crédito, incorporou 32 milhões às classes médias, retirou mais 17 milhões da situação de pobreza extrema. O Brasil mudou, diz.

Membro da facção interna Movimento PT, de centro-esquerda no espectro petista, ele diz-se insatisfeito, nas eleições diretas de 10 de novembro próximo, presidente do partido no Capital, Flaminio, já contabiliza o apoio das tendências. Articulação, de Paulo Garcia, Omar Magalhães e Dêlbia Soares; PT Pia Viçosa, de Roberto Otoni, Flaminio Aida e Antônio Gomide; Movimento Cerrado, de Pedro Wilson e Marina Sant'Anna. Além da Esquerda Popular Socialista, do deputado estadual e presidente da Comissão de Direitos Humanos, Mauro Hubert.

NACIONAL

Luis Cesar volta ao *Diário da Manhã* que abrange o projeto de reeleição do jornalista Rui Falcão

SAIBA MAIS

PT em números

10	De novembro: é a data de eleições internas	147	É o número de vereadores no Estado
2	É o número de deputados federais do PT	4	É o número de deputados estaduais do PT
4	É o número de vereadores, em Goiânia	17	É o número de petistas no primeiro escalão da Prefeitura de Goiânia

SP) à presidência nacional do PT. O deputado estadual é o nome de Luis e de Dilma Rousseff no PED (Processo de Eleições Diretas). Ele fala que Dilma Rousseff aceita ao cancelar a viagem aos Estados Unidos. Não podemos aceitar espingeiros dos EUA, diz. O petista aponta a decisão do Superior Tribunal Federal de realizar novo julgamento da SP 670.

Garcia, dozeiros a bancada na Câmara Municipal e reformamos a sede. A nova, agora, é construída em 30 anos, explica. O caminho é vencer as eleições de 2014, em Goiânia, ampliar as bancadas na Assembleia Legislativa de Goiás e a representação na Câmara dos Deputados, final.

PROGRAMA

Ele faz um balanço positivo de sua gestão no comando partidário. "Consolidamos o PT em Goiânia, garantimos a reeleição no primeiro turno, do prefeito Paulo

Garcia, dozeiros a bancada na Câmara Municipal e reformamos a sede. A nova, agora, é construída em 30 anos, explica. O caminho é vencer as eleições de 2014, em Goiânia, ampliar as bancadas na Assembleia Legislativa de Goiás e a representação na Câmara dos Deputados, final.

LEIA A ÍNTEGRA DA ENTREVISTA

"Estratégia é construir uma ampla unidade das oposições"

2014

O PT trabalha, hoje, por uma ampla unidade das oposições para o governo de Goiás.

Legas

Queremos uma aliança política e eleitoral estratégica com o PMDB e a Terceira Via, do ex-prefeito de Senador Canedo e empresário Vanderlin Cardoso.

Eixo

Para que fique claro: o PT defende a unidade entre os partidos que foram oposição ao governador do Estado, Mauro Hubert. Perito, do PSD, e que apoiou a gestão da presidente Dilma Rousseff.

Democratas

O DEM (do deputado federal Ronaldo Caiado) encurta fora. Totalmente fora. Não há identidade programática. Em política, a aliança precisa ter conteúdo e limite.

Agenda petista

O PT pode construir um cabeça-de-chuva, sim.

Opções

O PT apresenta os nomes de

Paulo Garcia, petista de Goiânia, e de Antônio Roberto Gomide, petista de Anápolis.

Acordos

Mas podemos também apoiar candidaturas de outros partidos, como do PMDB, por exemplo.

Perfil

O candidato a governador deve possuir densidade eleitoral, capacidade de articulação e liderança política.

Crerios

Pesquisa é um elemento importante, mas não definitivo.

Prazo

Final de fevereiro deve ser o prazo para a definição do nome.

Petistas

Voltou a falar, o PT tem dois bons nomes na lista de negociações.

PMDB

O PMDB possui, hoje, os nomes de Ivo Roberto e de Nêstor Filho. Dois grandes nomes.

Escolha

Não vamos meter a colher: o PMDB é maduro, um partido

tradicional, em Goiás. E não devemos ficar o que o PMDB vive, hoje. De debate interno, intenso.

Terceira Via

O PT quer Vanderlin Cardoso na coalizão.

Recomendação

O PT recomenda maturidade para a escolha do nome. É preciso garantir a unidade. A chapa majoritária tem espaço para as três forças que foram oposição ao atual governo do Estado: PMDB, PT e Terceira Via.

Opção Maguito Vilela

É uma opção. Desde que garantamos três requisitos: densidade, articulação e liderança. Pode ser nome sim.

Dilma 2014

A candidatura do Lula e deve a ser primeira mulher a ser reeleita no Brasil.

Balanço

Ela faz uma gestão com desenvolvimento, distribuição de renda, inclusão social. Um governo que é orgulho dos brasileiros. Mas: ela recupera a soberania do País.

Masconi Perillo

As pesquisas mostram que ele estaria mal avaliado pelos eleitores.

Obras

As obras que o Estado tem feito são com recursos da União. Já que Dilma é republicana, não discrimina os Estados.

Meta

O PT quer eleger, em 2014, de oito a 10 deputados estaduais.

Câmara Federal

A meta é eleger três deputados federais.

Edward Madureira

É um bom nome para a Casa Verde.

2016

Não.

Retorno

Sou candidato à reeleição, em 2014.

Rui Falcão

Defendo a sua reeleição. Porque conduziu com determinação a campanha de Dilma, substituiu José Eduardo

Elizete... Tanto em 2010 quanto em 2012 ele teve participação ativa nos Estados. Foi o apoio do Lula e da Dilma, deputado estadual atuante, para a construção de uma PT democrática.

Espionagem

Uma agressão ao País. Os EUA não têm o direito de bisbilhotar os países. Os EUA, historicamente, estabeleceram grampos nos principais países do mundo. A comunidade internacional precisa repudiar essa atitude dos EUA.

PT de Goiás

Trabalho pela eleição de Cesar Denuncio à presidência do partido.

AF 470

O STF fez justiça, nem, ao estabelecer um novo julgamento.

